

PRIMEIRA COLUNA



Está a fazer-se luz

Tem de haver mais cuidado na construção das infra-estruturas portuárias dos Açores. Foi, em resumo, o que o secretário da Economia veio dizer às 4.ªs Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária, que estão a decorrer na Praia da Vitória. Antes de avançar para qualquer projecto tem de haver um estudo aprofundado do nosso clima e da geologia dos fundos onde essas estruturas são implantadas.

Obviamente que o que foi dito é discreto, no sentido açoriano do termo. Não temos é a certeza disso estar a ser feito, mesmo relativamente a obras de reconstrução, como é o caso do porto da Praia. Essa mesma opinião foi veiculada por gentilha miúda - este jornal incluído -, aquando da destruição, em 2001 do cais e molhe que tinha sido construído para vagas de dez metros e que apanhou com picos de dezasseis. Depois, havia a questão dos fundos de areia onde se encontra implantado o molhe e que requeriam uma robustez de protecção ainda maior. Não obstante essas lições, a reconstrução estará a ser feita nos mesmíssimos moldes originais.

Nos próximos cinquenta anos pode não haver tempestade igual à de 2001, como também pode acontecer já neste Inverno. E se acontecer nas mesmas circunstâncias, o resultado será, por certo, a mesma destruição. E então isso significará que não aprendemos nada, nem sequer com o empirismo da observação. A associação dos estudos do clima - a Universidade regional tem pólos de pesquisa avançada (por exemplo) -, a estes projectos seja de primordial importância. Será que o porto da Praia ainda vai a tempo desta clarividência?

Os Açores dão, assim, sinais de estarem a abrir os olhos e se passarem do discurso à prática vão receber o aplauso efusivo de todos aqueles que acham que as coisas bem feitas não nascem empoleiradas nas árvores de um qualquer quintal.

DUARTE PONTE CHAMA A ATENÇÃO PARA AS OBRAS PORTUÁRIAS NOS AÇORES

Rigor nos projectos

As obras portuárias devem ser projectadas com o maior rigor para resistirem às condições climáticas adversas dos Açores. O secretário da Economia, Duarte Ponte, lembra que construir um porto "custa muito dinheiro". |03



PSD/AÇORES

Cruz sai e Natalino é candidato

Victor Cruz justifica a sua saída com a falta de condições para liderar o PSD/Açores. Natalino Viveiros assumiu ontem que é candidato, mas as hostes voltam-se cada vez mais para Berta Cabral. |04

SAÚDE

Importação de aves controlada

O Governo Regional vai aumentar o controlo sanitário na importação de aves nos portos e aeroportos açorianos, tendo em vista impedir o aparecimento de casos da gripe das aves. |03

REPÚBLICA

Dívida não está assumida

Em resposta a requerimento de deputados do PSD, a dívida não passa de "eventual". |06

Modelo
Visite a nossa Feira até 31 de Outubro

Companhia de Aromas

Escolhas da semana

€1,49
Cevada Solúvel
PENSAL
Embr: 200 gr

€1,69
Café Moagem Normal/ Fina e Grão
NICOLA
Embr: 250 gr

€1,79
Mistura Solúvel
BOLERO
Embr: 200 gr

Valido de 21 a 27 de Outubro

DUARTE PONTE DESTACA CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS ADVERSAS DA REGIÃO

Portos construídos com maior rigor



ENGENHARIA portuária e costeira com jornadas nacionais em Angra do Heroísmo

Os projectos para a construção de portos nos Açores têm que ter maior rigor. Duarte Ponte considera que é preciso ter mais em conta as condições climáticas.

O secretário regional da Economia, Duarte Ponte, defendeu ontem, em Angra do Heroísmo, a necessidade de os técnicos utilizarem dados rigorosos sobre as condições climáticas da Região quando fazem estudos para a construção de infra-estruturas portuárias.

Falando na sessão de abertura das 4ªs Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária, Duarte Ponte disse que nas obras de

um porto "tudo custa muito dinheiro", por isso é necessário maior rigor nos estudos e projectos.

"Existem testes em modelo reduzido que não são muito rigorosos, porque não têm em conta as especificidades dos Açores", afirmou.

Duarte Ponte realçou a importância do projecto CLIMAT, que está a ser desenvolvido por investigadores da Universidade dos Açores, para um maior conhecimento da

ondulação no arquipélago.

"Os técnicos devem aproveitar os meios que existem para produzirem modelos melhores para os portos dos Açores", afirmou.

Segundo o governante, os Açores "são um laboratório vivo" para a engenharia portuária e considerou "muito importante" a realização de uma reunião técnica de âmbito nacional em Angra do Heroísmo.

OBRAS PORTUÁRIAS

De acordo com Duarte Ponte, a Região deverá dispor até 2008 de cerca de dois mil lugares de amarração para embarcações de recreio.

Entre os maiores investimentos em infra-estruturas portuárias em curso ou a realizar nos Açores estão as "Portas do Mar" em Ponta Delgada (46 milhões de euros) e a reparação do Porto da

Praia da Vitória (27 milhões de euros).

O executivo açoriano pretende ainda construir núcleos de recreio náutico em Santa Maria, Velas, Madalena e Lajes das Flores.

A protecção da orla costeira das Lajes do Pico e a remodelação do porto da Horta são outras obras que o Governo Regional pretende concluir antes do fim da legislatura.

As 4ªs Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária vão decorrer até hoje no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo e contam com a participação de meia centena de técnicos e cerca de quatro dezenas de comunicações técnicas.

Os trabalhos terminam com a realização de visitas técnicas ao Porto da Praia da Vitória e marina de Angra. □

VIGILÂNCIA MAIS APERTADA

Importação de aves controlada na Região

As autoridades sanitárias da Região vão aumentar a vigilância nos portos e aeroportos, no âmbito do plano de contingência nacional para prevenir um eventual foco da gripe das aves

O director dos serviços de Veterinária, Hernani Martins, que participou em Lisboa numa reunião com as autoridades nacionais sobre este assunto, disse ontem que o plano "estabelece também uma maior vigilância dos aviários regionais".

"As medidas visam ainda preparar todas as ilhas, envolvendo os serviços de desenvolvimento agrícola e os veterinários municipais, com meios humanos e técnicos, para reagir de imediato no caso de aparecer algum foco da doença", disse.

Segundo Hernani Martins, existem na Região 14 aviários - uma dezena na ilha de São Miguel e os restantes na ilha Terceira - cuja produção de aves e ovos é suficiente para o consumo interno.

Acrescentou, ainda, que existem também muitos galinheiros privados e pombeiros que serão igualmente controlados.

"As importações que se possam verificar serão de patos, que são muito reduzidas, e de perus, com maior incidência na época do Natal", sublinhou Hernani Martins.

Quanto à questão das aves migratórias, o responsável pelos serviços veterinários salientou que "será muito difícil haver uma contaminação por essa via".

A bióloga da Universidade dos Açores, Cecília Melo, que assegurou "serem poucas as aves migratórias que arribam às ilhas, uma vez que não estão na sua rota preferencial".

"Poderão, em caso excepcional, chegar às ilhas algumas aves em migração, devido a alguma eventual tempestade ou desorientação que as levam a perderem-se do grupo", disse a bióloga.

Cecília Melo garantiu, porém, "ser quase impossível que uma ave contaminada

chegue à Região, uma vez que as distâncias são longas e um animal doente certamente morria antes de chegar à zona costeira das ilhas".

REGIÃO PREPARADA

Entretanto, o secretário regional dos Assuntos Sociais, Domingos Cunha, considera que a Região "está fora das rotas de risco da gripe das aves".

Domingos Cunha referiu que no âmbito de um plano nacional de contingência estão definidas as medidas que terão que ser tomadas para enfrentar uma eventual entrada do vírus H5N1.

No âmbito do mesmo plano estão definidas as medidas que serão tomadas tendo em conta o grau de contaminação provocado pela eventual entrada da doença na Região e existe uma estimativa do número de mortes que a doença poderá provocar tendo em conta a percentagem de humanos e animais infectados. Por outro lado, a Região tem garantida uma quantidade de medicamento para a prevenção e tratamento da reserva nacional.

A situação está a ser acompanhada pelo Governo Regional através de um representante no grupo de trabalho de âmbito nacional criado pela direcção-geral da Saúde.

A doença da gripe das aves, é assim designada porque o vírus que a provoca terá passado das galinhas para o homem na Ásia, onde provocou casos de morte.

Depois de o surto da doença ter sido quase controlado na Ásia, começaram a surgir casos na Europa (Turquia, Roménia e Grécia) em aves de consumo doméstico e espécies migratórias.

Portugal está em estado de alerta para a possibilidade de uma pandemia de gripe das aves na Europa. No entanto, as autoridades nacionais consideram que não existem razões para alarme, uma vez que não há suspeita de aves contaminadas pelo vírus no país. □

MAIS DE TRÊS MIL HORAS

RTP-Açores emite em 2006 45% de produção própria

O director da RTP-Açores, Osvaldo Cabral, anunciou ontem o objectivo da produção regional representar 45 por cento da emissão total prevista para 2006, um "grande desafio" que exige um esforço colectivo de todos os funcionários do canal público.

Na apresentação da grelha de programação para o Outono/Inverno, que arranca segunda-feira, Osvaldo Cabral adiantou que das 6.400 horas

de emissão previstas para o próximo ano 2.900 serão inteiramente preenchidas com conteúdos regionais.

Sob o lema "mais e melhor televisão", Osvaldo Cabral sublinhou o facto da nova grelha de programação reflectir "uma grande abertura à colaboração da sociedade" e de produtoras externas à RTP, criando uma televisão "mais criativa, aberta ao pensamento e com gente nova".

Quanto à nova grelha, a estratégia da RTP-Açores passa por emitir, diariamente, um programa de humor a seguir ao telejornal, assim como um filme por noite.

Na área informativa, o destaque vai para o programa quinzenal "Repórter" que, segundo Osvaldo Cabral, "dá a possibilidade de apresentar trabalhos de investigação e profundidade jornalística", colmatando uma das lacunas

do jornalismo regional. A estreia, ainda, o programa designado "Língua Afada", a transmitir todas as quartas-feiras à noite em directo.

A nova grelha da RTP-Açores, que transmitirá o "VI Angra Jazz" e o telefilme do realizador José Medeiros "O Sorriso da Lua nas Criptomérias", inclui ainda programas dedicados à imigração, desporto, social, cultura e música. □



AVIÁRIOS na Região com vigilância apertada